

# AVALIAÇÃO DE ANGUSTIFOLIADICIDAS NA CULTURA DA SOJA EM MINAS GERAIS

ITAMAR FERREIRA DE SOUZA<sup>1</sup>  
ANTONIO MACHADO REZENDE<sup>1</sup>  
JULIO PEDRO LACA BUENDIA<sup>2</sup>  
MILTON YOSHIURA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador EPAMIG - Caixa Postal 176 -  
Lavras-MG.

<sup>2</sup> Pesquisador EPAMIG - Av. Amazonas,  
115 - Belo Horizonte-MG.

<sup>3</sup> Pesquisador COTIA - Rodovia MG-235,  
Km 1, São Gotardo-MG.

## RESUMO

Três experimentos de campo foram conduzidos em Latossolos Vermelho-Escuro e Vermelho-Amarelo, nos anos 1981/82 e 1982/83 com o objetivo de determinar o efeito de herbicidas para o controle de plantas daninhas angustifoliadas e fitotoxicidade sobre a cultura da soja, cultivares UFV-1 e Cristalina. O grupo das acetanilidas e pendimethalin controlaram a trapoe raba. Para as três espécies latifoliadas, o acetochlor, trifluralin e oryzalin foram eficientes. Além disso, o metolachlor controlou a poaia e o pendimethalin controlou a poaia e o apaga-fogo. Para o controle do capim-marmelada, todos os produtos foram eficientes, exceto quizalofop-etil e mefluidide, enquanto que para o capim-colchão apenas o mefluidide não foi eficiente. Finalmente, o timbete não foi eficientemente controlado por alachlor, metolachlor, pentimethalin e mefluidide. Aceto-

chlor e oryzalin afetaram negativamente o "stand" inicial. Além disso, o acetochlor reduziu altura da inserção da primeira vagem. O quizalofop-etil causou uma redução na produção de grãos.

**PALAVRAS CHAVE:** angustifoliadas, acetanilidas, pendimethalin, acetochlor, trifluralin, oryzalin, metolachlor, poaia, apaga-fogo, marmelada, quizalofop-etil, sethoxydin.

## SUMMARY

GRASS WEED CONTROL WITH HERBICIDES  
IN SOYBEANS IN MINAS GERAIS

Three field experiments were carried out on Dark Red Latosol and Yellow Red Latosol in 1981/82 and 1982/83 to evaluate the efficiency of herbicides upon grassy and their phytotoxicity upon "UFV - 1" and "Cristalina" soybeans cultivars. The acetoanilide group and pendi-

methalin showed good spiderwort control. For the three broadleaved weed species, acetochlor, trifluralin and oryzalin were efficient. Moreover, metolachlor controlled Brazil pusley and pendimethalin controlled Brazil pusley and *A. ficoidea*. For alexandergrass control all herbicides tested were efficient but quizalofop-ethyl and mefluidide, whereas crabgrass was not controlled by mefluidide only. Acetochlor and oryzalin treatments decreased initial stand. Besides, acetochlor decreased height of insertion of first pod. Quizalofop-ethyl reduced grain yield of soy beans.

**KEY WORDS:** acetoanilides, pendimethalin, acetochlor, trifluralin, oryzalin, metolachlor, Brazil pusley, *A. ficoidea*, alexandergrass, quizalofop-ethyl, mefluidide, sethoxydin.

## INTRODUÇÃO

O controle das diferentes espécies de plantas daninhas monocotiledôneas e dicotiledôneas infestantes da cultura da soja cultivada sob condições de cerrado, tem sido motivo de preocupação da pesquisa. Em trabalhos de levantamento das condições agronômicas das lavouras de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) no Estado de Minas Gerais, realizado em 1979/80 por Arantes e Rezende (1981), observou-se que, das lavouras amostradas, 60% estavam praticamente livres de plantas daninhas mas, a infestação tendia a aumentar com os anos de cultivo. Em 1982/83 Souza et al. (1983) observaram nove espécies da família Gramineae, cinco Compositae, três Rubiaceae, duas Labiatae, duas Ama-

ranthaceae, e uma espécie de cada das seguintes famílias: Commelinaceae, Convolvulaceae, Portulacaceae, Cruciferae, Malvaceae e Solanaceae.

As indicações de herbicidas para a soja em Minas Gerais tem sido baseadas em poucos resultados de pesquisas obtidos em anos anteriores ou naquelas indicações para ou trás regiões do país. Segundo Maia et al. (1977), várias espécies de plantas daninhas de folhas estreitas foram eficientemente controladas com a mistura de trifluralin ( $\alpha, \alpha, \alpha$ -trifluoro-2,6-dinitro-N,N-dipropil-p-toluidina) e metribuzin [4-amino-6-tertbutil-3-(metiltio)-s-triazina-5(4-ona)] nas doses de 1,0 e 0,2 kg/ha. Deuber (1980) testando vários herbicidas para estudar a fitotoxicidade sobre a cultura da soja em solos argiloso e barrento, concluiu que o alachlor [2-cloro-2,6-dietil-N-(metoximetil)acetoalínida] foi o produto mais seletivo para a variedade Santa Rosa. Pendimethalin [N(1-etilpropil)-3,4-dimetil-2,6-dinitrobenzenoamina] apresentou leves injúrias iniciais e trifluralin e vernolate (S-propil dipropiltiocarbamate) causaram injúrias mais acentuadas, chegando a reduzir a população em um dos três experimentos conduzidos. Paulo et al. (1980) concluíram também que mefluidide {N-[2,4-dimetil-5-(trifluorometil) sulfonil] amino} fenilacetamida} aplicado isoladamente apresentou sintomas de intoxicação às plantas de soja e Cerdeira & Voll (1980) observaram fitotoxicidade com mefluidide e bentazon [3-isopropil-1H-2,1,3-benzotiazin-4(3H)-ona 2,2-dioxido] na variedade Viçõja.

Este trabalho teve como objetivos avaliar a eficiência de vários herbicidas recomendados para

o controle de plantas daninhas angustifoliadas infestantes da cultura da soja no Estado de Minas Gerais.

### MATERIAL E MÉTODOS

Três experimentos de campo foram instalados, sendo dois na Estação Experimental do Centro Regional de Pesquisa do Triângulo e Alto Paranaíba (CRTP) em Uberaba, MG e um na Fazenda Experimental Rio Paranaíba (COTIA) em São Gotardo, MG, nos anos agrícolas 1981/82 e 1982/83, com os objetivos de se determinar a eficiência de herbicidas no controle das plantas daninhas angustifoliadas em soja, variedades UFV-1 e Cristalina.

Os experimentos foram instalados em Latossolo Vermelho Escuro (CRTP) e Latossolo Vermelho Amarelo (COTIA), cujas características, estão apresentadas no Quadro 1.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos utilizados nos dois anos agrícolas estão apresentados no Quadro 2.

Para a aplicação dos herbicidas de pré-emergência utilizou-se um pulverizador costal pressurizado à CO<sub>2</sub> de dois bicos Teejet 8003,

a uma pressão de 40 psi, numa velocidade de 3 km/h, gastando-se 340 litros de calda por hectare. Para a aplicação de herbicidas de pós-emergência, utilizou-se um pulverizador monociclo, munido de cinco bicos Hatsuta 80.03, numa pressão de 40 psi (50 psi para sethoxydin), a uma velocidade de 3 km/h, gastando-se 340 litros/ha (400 litros para sethoxydin).

As culturas foram plantadas num espaçamento de 50 cm, em parcelas de 6 linhas, com 5 m de comprimento. As aplicações dos herbicidas de pós-emergência foram feitas com a cultura no estágio de 3-4 trifólios e as plantas daninhas com 4 perfilhos.

As espécies das principais gramíneas infestantes das áreas foram timbete [Cenchrus echinatis (L.)], capim pé-de-galinha [Eleusine indica (L.) Gaertn] capim-colchão (Digitaria horizontalis Willd.) e trapoeraba (*Commelina* sp), no CRTP e capim-marmelada [*Branqchiaria plantaginea* (Link) Hitch], na COTIA.

Em 1981/82 foi também avaliada a eficiência dos tratamentos sobre o controle de algumas espécies latifoliadas a saber: mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.), poaia (*Richardia brasiliensis* Gomes) e apaga-fogo [*Alternanthera ficoidea* (L.) R. Br].

Quadro 1. Resultados de análises de solos obtidos das áreas do experimento de angustifoliadas em soja. Uberaba e São Gotardo. 1981/82/83.

	Uberaba		São Gotardo
	1981/82	1982/83	1982/83
Argila (%)	21,0	21,0	31,0
M.O. (%)	1,9	1,2	2,9
pH	6,1	6,1	6,2

Quadro 2. Tratamentos usados no experimento de Angustifoliadidas na cultura de soja em Minas Gerais.

Nome Comum <sup>1</sup>	Nome Comercial	Formulação <sup>2</sup> e Concentração (g/l)	Época de Aplicação <sup>3</sup>	Dose i.a./ha <sup>4</sup> (g ou ml)
<u>Uberaba 1981/82</u>				
Alachlor	Laço CE	CE 480	PRE	1440
Acetochlor	Fist	CE 960	PRE	1800
Metolachlor	Dual 720 EC	CE 720	PRE	2160
Pendimethalin	Herbadox 500E	CE 500	PRE	1100
Alachlor N	-	CE 480	PRE	1440
Oryzalin	Surflan 480	SC 480	PRE	1120
Mefluidide	Embark + Agral 90; 0,1%	PM 240	POS	380
Fluazifop-butil	Fuzilade + Agral 90; 0,1%	CE 250	POS	380
Diclofop-metil	Iloxan 28 EC	CE 284	POS	850
Sethoxydin	Poast + Triona B; 2,0%	CE 184	POS	270
Trifluralin	Marcap CE	CE 445	PPI	890
Test. sem cap.	-	-	-	-
Test. com cap.	-	-	-	-
<u>Uberaba e São Gotardo 1982/83</u>				
Alachlor	Laço CE	CE 480	PRE	2900
Acetochlor	Fist	CE 960	PRE	1200
Metolachlor	Dual 720 EC	CE 720	PRE	2160
Pendimethalin	Herbadox 500 E	CE 500	PRE	1100
Mefluidide	Embark + Agral 90; 0,1%	PM 240	POS	380
Fluazifop-butil	Fusilade + Agral 90; 0,1%	CE 250	POS	380
Diclofop-metil	Iloxan 28 EC	CE 284	POS	850
Sethoxydin	Poast + Assist; 1,5 l/ha	CE 184	POS	230
Chlorazifop-propinil	Topik + Agral 90; 0,25%	CE 250	POS	250
Alloxydin-sódio	Grasmat 750 PS+Trional B; 2,0%	PS 750	POS	1120
Quizalofop-etil	Assure	CE 96	POS	70
Trifluralin	Marcap CE	CE 445	PPI	890
Test. sem cap.	-	-	-	-
Test. com cap.	-	-	-	-

1. Nomes comuns de surfactantes não foram citados devido as complexidades de padronização destes nomes.

2. CE=concentrado emulsionável; SC=solução concentrada; PM=pó molhável; PS=pó solúvel.

3. PRE=pré-emergência; POS=pós-emergência; PPI=pré-plantio incorporado.

4. i.a.=ingrediente ativo.

Os dados de precipitação pluviométrica dos dois locais durante a condução dos experimentos encontram-se no Quadro 3.

Os parâmetros utilizados para a avaliação dos tratamentos foram percentagem visual de controle de plantas daninhas, "stand" inicial, altura de plantas de soja, altura de inserção da primeira vagem, "stand" final e produção de grãos. Para a comparação das médias, utilizou-se os testes Tukey e Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As percentagens visuais de controle de plantas daninhas em Uberaba, encontram-se nos Quadros 4, 5 e 6.

Para o controle da trapoeraba (Quadro 4), o grupo das acetanilidas mostrou-se eficiente. Também o acetochlor controlou satisfatoriamente o mentrasto, a poaia e apaga-fogo e o metolachlor controlou a poaia (Quadro 6). O pendimethalin apresentou um controle apenas razoável para as angustifoliadas no ano 1982/83 sendo ainda menos eficiente para timbete (Quadro 5). Por outro lado, esse produto apresentou um controle satisfatório para trapoeraba (Quadro 4), poaia e apaga-fogo (Quadro 6). Ao contrário, o trifluralin não foi eficiente para a trapoeraba controlando no entanto, todas as espécies estudadas. Como último dos três produtos das dinitroanilinas, o oryzalin se comportou semelhantemente ao trifluralin, deixando de controlar a trapoeraba e apresentando ótimo controle para as demais espécies estudadas.

Os produtos testados em pós-emergência não apresentaram controle satisfatório para as lafito-

liadas em estudo (Quadro 6) nem para trapoeraba (Quadro 4). O mefluidide em especial mostrou algum controle somente para o capim pé-de-galinha no ano 82/83.

Os resultados de controle de marmelada, "stands", altura de inserção da primeira vagem, altura de plantas e produção de grãos estão apresentados nos Quadros 7, 8 e 9.

O "stand" inicial foi estatisticamente reduzido pelos tratamentos com acetochlor e oryzalin (Quadro 7), sendo que este último apresentou também o menor "stand" final e o primeiro, a mais baixa percentagem de emergência (Quadro 8). A altura de inserção da primeira vagem foi significativamente reduzida por dois anos consecutivos pelo acetochlor sendo também o único tratamento estatisticamente inferior à testemunha capinada para a altura de plantas em Uberaba (Quadro 8).

Para produção de grãos, observou-se que o tratamento com metolachlor apresentou valores mais altos sendo que no ano 1981/82 (Quadro 7) foi o único tratamento estatisticamente superior à testemunha sem capina, além da testemunha com capina. O quizalofop-etil apesar de testado apenas um ano, não apresentou resultados satisfatórios para produção quando comparados com os outros tratamentos. Observou-se pelo Quadro 9 que este tratamento foi o que apresentou menor controle de capim marmelada podendo ter sido esta a razão da baixa produção apresentada por este tratamento. O mefluidide também deixou a desejar no que diz respeito ao controle desta espécie.

## LITERATURA CITADA

Arantes, N.E. & Resende, A.M. de.

Quadro 3. Precipitação pluviométrica diária, em mm, observadas no período de condução do experimento angustifoliadicidas em soja. Uberaba e São Gotardo. Anos Agrícolas 1981/82 e 1982/83.

	UBERABA						SÃO GOTARDO		
	Nov 81	Dez 81	Jan 82	Nov 82	Dez 82	Jan 83	Nov 82	Dez 82	Jan 83
1	0,0	25,4	0,0	0,0	16,0	0,4	0,0	0,0	18,0
2	1,0	38,6	6,7	0,0	0,5	1,8	0,0	12,5	27,0
3	1,0	14,5	87,6	0,0	45,2	4,1	0,0	39,5	2,5
4	8,2	31,8	31,2	0,0	35,0	0,2	0,0	0,0	37,0
5	8,4	0,2	2,4	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	27,5
6	0,0	1,0	0,0	0,3	2,6	6,6	0,0	17,5	45,0
7	0,0	16,5	2,0	2,4	42,4	9,6	0,0	0,0	1,5
8	78,8	16,9	0,0	0,0	6,4	0,0	17,5	2,5	10,0
9	13,2	12,9	1,2	0,0	0,0	1,2	0,0	36,0	15,0
10	32,6	61,5	3,2	2,8	5,6	8,6	0,0	0,0	0,0
11	0,0	1,6	5,3	75,0	18,0	17,7	0,0	0,0	0,0
12	10,0	13,4	65,7	14,1	6,2	4,4	0,0	0,0	0,0
13	1,0	0,0	6,2	0,0	15,1	4,0	0,0	0,0	44,5
14	10,6	0,0	0,0	0,0	18,2	9,4	12,5	0,0	0,0
15	0,4	0,0	0,0	41,9	0,4	8,3	30,0	5,0	11,0
16	0,0	23,2	0,4	29,7	12,3	17,0	0,0	3,0	2,5
17	0,0	10,8	0,0	0,0	14,0	10,7	0,0	1,0	6,5
18	0,0	11,2	0,0	4,7	18,3	15,7	0,0	0,0	88,0
19	0,0	1,2	0,0	0,0	1,0	53,6	0,0	15,0	30,0
20	6,0	0,0	0,0	3,3	17,6	21,0	1,0	0,0	0,0
21	4,4	0,0	1,4	2,4	2,6	8,1	0,0	11,0	28,0
22	0,0	2,6	0,0	5,4	23,4	0,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	5,0	22,8	0,0	3,0	0,0	0,0	1,0	17,5
24	0,0	3,3	16,0	22,8	21,1	2,4	0,0	52,0	0,0
25	0,0	0,0	0,9	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	70,0
26	0,0	0,0	8,8	0,0	0,0	39,1	0,0	0,0	38,0
27	0,0	22,6	6,7	15,0	0,6	4,2	0,0	4,0	3,5
28	0,0	35,6	12,4	0,0	37,1	11,4	11,0	7,5	3,0
29	7,0	28,8	26,8	3,0	1,4	0,6	2,0	5,0	3,0
30	1,0	0,0	19,8	0,0	19,8	0,0	0,0	86,0	0,0
31	-	0,2	4,8	-	40,7	0,6	-	0,0	30,5
<b>TOTAL</b>	<b>183,6</b>	<b>396,8</b>	<b>326,0</b>	<b>222,8</b>	<b>427,9</b>	<b>308,3</b>	<b>74,0</b>	<b>298,5</b>	<b>559,5</b>

Quadro 4. Percentagem de controle de angustifoliadas obtidas no experimento de angustifolia cidas na cultura da soja. Uberaba, 1981/82.

Tratamentos	Trapoeraba		Pê-de-galinha		Colchão	
	30 d.a.a. <sup>3</sup>	45 d.a.a.	30 d.a.a.	45 d.a.a.	30 d.a.a.	45 d.a.a.
Alachlor	100,0	100,0	54,5	38,5	52,0	50,8
Acetochlor	91,7	88,1	98,3	93,7	88,0	77,8
Metolachlor	100,0	100,0	100,0	100,0	74,7	71,4
Pendimethalin	76,1	77,4	96,6	89,7	88,0	92,1
Alachlor-N	92,0	91,7	100,0	100,0	81,3	66,7
Oryzalin	56,2	40,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Mefluidide <sup>1</sup>	59,2	61,9	50,6	60,3	0,0	0,0
Fluazifop-butil <sup>1</sup>	54,2	57,1	100,0	100,0	92,1	100,0
Diclofop-metil <sup>1</sup>	56,2	56,0	98,3	100,0	77,3	79,4
Sethoxydin <sup>2</sup>	52,2	53,6	96,6	100,0	100,0	100,0
Trifluralin	18,4	0,0	96,0	94,8	100,0	100,0
Test. sem capina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Test. com capina	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

1 = Agral 90 a 0,1% adicionado à calda de pulverização.

2 = Triona B a 2,0% adicionada à calda de pulverização.

3 = d.a.a. = dias após a aplicação do tratamento.

Quadro 5. Percentagens de controle de angustifoliadas obtidas no experimento de angustifoliadidas na cultura da soja. Uberaba, 1982/83.

Tratamentos	Timbete		Pé-de-Galinha			Colchão		
	45 d.a.a <sup>5</sup>	60 d.a.a	30 d.a.a	45 d.a.a	60 d.a.a	30 d.a.a	45 d.a.a	60 d.a.a
Alachlor	70,0bc <sup>6</sup>	48,7c	97,5ab	92,5ab	92,5ab	91,2a	75,0cde	72,5cde
Acetochlor	85,0abc	86,2ab	96,2a	91,2ab	87,5 b	95,0a	92,5a	88,7ab
Metolachlor	63,7 c	58,7 c	96,2a	92,5ab	85,0 b	85,0ab	77,5cde	82,5 bc
Pendimethalin	15,0de	23,7 d	63,7 b	71,2 d	67,5 c	70,0 b	63,7 e	78,7 bod
Mefluidide <sup>1</sup>	23,7d	21,2 d	70,0 b	77,5 cd	87,5 b	47,5 c	67,5 de	65,0 d
Fluazifop-butil <sup>1</sup>	83,7abc	86,2ab	90,0a	91,2ab	90,0ab	82,5ab	87,5abc	88,7ab
Diclofop-metil	83,7abc	87,5ab	91,2a	90,0ab	90,0ab	81,2ab	82,5bcd	81,2bc
Sethoxydin <sup>2</sup>	86,2ab	83,7ab	90,0a	87,5bc	92,5ab	86,2ab	88,7abc	87,5abc
Chlorazifop-propinil <sup>3</sup>	90,0ab	88,7ab	92,5a	92,5ab	92,5ab	92,5a	87,5abc	87,5ab
Alloxydin <sup>4</sup>	85,0abc	81,2 b	90,0a	88,7 b	87,5 b	86,2abc	86,2abc	88,7ab
Quizalofop-etil	86,2ab	83,7ab	92,5a	90,0ab	90,0ab	92,5ab	87,5a	86,2abc
Trifluralin	85,0abc	83,7ab	88,7a	92,5ab	86,2 b	86,2 b	88,7abc	81,2 bc
Test. sem capina	0,0 e	0,0 e	0,0c	0,0e	0,0 d	0,0 d	0,0 f	0,0 e
Test. com capina	100,0a	100,0a	100,0a	100,0a	100,0a	100,0a	100,0a	100,0a
C.V (%)	11,8	10,3	7,0	4,9	5,6	9,5	7,9	7,4

1 = Agral 90 a 0,1% adicionado à calda de pulverização

2 = Assist a 1,5 l/ha adicionado à calda de pulverização

3 = Agral a 0,25% adicionado à calda de pulverização

4 = Triona B a 2,0% adicionada à calda de pulverização

5 = d.a.a = dias após a aplicação do tratamento

6 = As médias dentro da mesma coluna, seguidas pelas mesmas letras, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Quadro 6. Percentagens de controle de latifoliadas obtidas no experimento de angustifoliadici - das na cultura da soja. Uberaba, 1981/82.

Tratamentos	Mentrasto		Poaia		Apaga-fogo	
	30 d.a.a <sup>3</sup>	45 d.a.a	30 d.a.a	45 d.a.a	30 d.a.a	45 d.a.a
Alachlor	73,7	64,6	48,6	66,7	73,0	75,6
Acetochlor	89,5	86,2	97,1	97,4	87,7	88,2
Metolachlor	0,0	0,0	100,0	100,0	56,0	54,8
Pendimethalin	0,0	0,0	74,3	74,4	91,6	97,1
Alachlor-N	77,9	3,1	74,3	79,5	70,8	73,3
Oryzalin	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mefluidide <sup>1</sup>	73,7	69,2	43,3	51,3	42,8	56,6
Fluazifop-butil <sup>1</sup>	51,6	0,0	0,0	35,9	13,8	31,9
Diclofop-metil <sup>1</sup>	0,0	0,0	65,7	59,0	19,9	16,5
Sethoxydin <sup>2</sup>	35,8	27,7	28,6	23,1	0,0	2,3
Trifluralin	29,5	87,7	100,0	100,0	100,0	100,0
Test. sem capina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Test. com capina	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

1 = Agral 90 a 0,1% adicionado à calda de pulverização.

2 = Triona B a 2,0% adicionada à calda de pulverização.

3 = d.a.a = dias após aplicação do tratamento.

Quadro 7. Resultados médios de "stands", altura de inserção da primeira vagem e produção de grãos obtidos no experimento de angustifoliadicas na cultura da soja. Uberaba, 1981/82.

Tratamentos	"Stand" inicial (pl/m <sup>2</sup> )	"Stand" final (pl/m <sup>2</sup> )	Alt. Inserção 1ª vagem (cm)	Produção (kg/ha)
Alachlor	45,67 ab <sup>3</sup>	37,80 abc	15,5 a	1942 abcd
Acetochlor	40,21 bc	34,37 bcd	10,2 d	1861 bcde
Metolachlor	48,86 a	41,20 a	15,5 a	2263 ab
Pendimethalin	42,43 ab	34,30 bcd	15,5 a	1931 abcd
Alachlor-N	48,96 a	37,25 abc	16,5 a	2101 abc
Oryzalin	35,83 c	25,17 d	12,8 bc	1802 bcde
Mefluidide <sup>1</sup>	48,82 a	34,58 bcd	14,8 ab	1403 e
Fluazifop-butil <sup>1</sup>	46,25 ab	32,63 cd	15,2 a	1564 de
Diclofop-metil <sup>1</sup>	46,81 ab	38,75 ac	14,2 bc	1748 cde
Sethoxydin <sup>2</sup>	47,94 a	33,20 cd	16,0 a	1581 de
Trifluralin	47,06 a	38,87 ab	15,8 a	1786 bcde
Test. sem capina	43,22 ab	31,20 d	15,8 a	1625 cde
Test. com capina	46,14 ab	38,97 ab	12,2 cd	2386 a

1 = Agral 90 à 0,1% adicionado à calda de pulverização.

2 = Triona B à 2,0% adicionada à calda de pulverização.

3 = As médias, dentro da mesma coluna, seguidas pelas mesmas letras, não diferem estatisticamente entre si de acordo com o teste Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

- Condições Agronômicas das Lavou-  
ras de Soja no Estado de Minas  
Gerais, 1979/80. In: SEMINÁRIO  
NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA.  
Anais. Fev. 1981. Vol. 1. EM-  
BRAPA. Londrina, PR. p.139-152,  
1982.
- Cerdeira, A.L. & VOLL, E. Eficiên-  
cia e fitotoxicidade de herbici-  
das pós-emergência na cultura  
da soja (*Glycine max*) para o  
controle de Gramíneas. In: CON-  
GRESSO BRASILEIRO DE HERBICIDAS  
E ERVAS DANINHAS, XIII, Resu-  
mos, Ilhéus, Itabuna, BA. Ju-  
lho de 1980. p.59., 1980.
- Deuber, R. Efeitos de Herbicidas  
e Densidade de Plantio no Desen-  
volvimento e Produção da Soja  
(*Glycine max* cv. Santa Rosa).  
In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HER-  
BICIDAS E ERVAS DANINHAS, XIII,  
Resumos. Ilheus, Itabuna, BA.  
Julho de 1980, p.56, 1980.
- Maia, A.C. & Resende, A.M. Avalia-  
ção de Herbicidas na Cultura da  
Soja em Uberava e Rio Paranaíba  
/MG. Projeto Soja, Relatório  
Anual 1977/79, EPAMIG, Belo Ho-  
rizonte. MG. p.60-65, 1982.
- Paulo, E.M.; Toledo, N.P.; Forster,  
R. Controle de Mono e Dicotile-  
dôneas na Cultura da Soja em  
Pós-emergência pela combina-  
ção de Mefluidide e bentazon. In:  
CONGRESSO BRASILEIRO DE HERBI-  
CIDAS E ERVAS DANINHAS, XIII,  
Resumos. Ilhéus, Itabuna, BA.  
Julho de 1980. p.577, 1980.
- Souza, I.F.; Rafael, J.O.V.; A.M.  
Cunha, L.H.S. Estudos de Plan-  
tas Daninhas da Cultura da Soja  
(*Glycine max* (L) Merr.) em Mi-  
nas Gerais. Relatório de Pesqui-  
sa Projeto 005/014/7. EMBRAPA.  
Londrina. PR. 4p.